

## PERFIL DOS ALUNOS - ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DAS ESCOLAS

---

# Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário

---

**Ficha-síntese**

**Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos**

**Ano letivo 2022-2023**



Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos

Concelho de Salvaterra de Magos

Data da intervenção:

de 08-11-2022 a 11-11-2022

Área Territorial de Inspeção Sul

Processo NUP: 10.03.43/00549/EMS/22

## Nota prévia

Os processos pedagógicos de ensinar-aprender-avaliar desenvolvem-se num contínuo, pelo que a concertação de esforços dos intervenientes deve convergir para o aperfeiçoamento das práticas e melhoria da qualidade das aprendizagens.

O processo de avaliação pedagógica é complexo e requer uma atenção muito especial por parte da escola, no seu todo, e dos docentes, em particular. A avaliação constitui um direito de todos os alunos, porquanto deve estar ao serviço de uma escola inclusiva - contribuindo decisivamente para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - e consubstanciar um processo participado, transparente, rigoroso, reflexivo e promotor de aprendizagens significativas para todos os alunos.

Neste sentido, as propostas de avaliação devem ser cuidadosamente ponderadas e fundamentadas perante o conselho de turma, competindo ao diretor, responsável pela ratificação das pautas, assegurar a sua conformidade.

As sínteses que seguidamente se apresentam contemplam os aspetos relevados durante a intervenção, resultantes da triangulação da informação recolhida na escola, e deverão ser objeto de reflexão, análise e discussão em sede das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica da escola.

### **I - Aspetos que sobressaem positivamente no processo de avaliação**

#### **1. Avaliação no planeamento do ensino e da aprendizagem**

- A construção de um referencial que integra os princípios de uma avaliação pedagógica ao serviço da melhoria das aprendizagens dos alunos, com o fim de estabelecer a política do Agrupamento e orientar as práticas dos docentes;
- O envolvimento e a participação dos professores numa discussão ativa em torno de questões relacionadas com o processo de avaliação;
- O reconhecimento, por parte dos alunos, de que os critérios de avaliação, no âmbito do planeamento de cada ano letivo, são objeto da devida divulgação pelos professores;
- A assunção, por parte das lideranças intermédias, de um papel determinante para o desenvolvimento de uma avaliação verdadeiramente pedagógica, no Agrupamento.

#### **2. Avaliação na realização do ensino e da aprendizagem**

- A abrangência da informação (guiões, matrizes, por exemplo) dada aos alunos acerca das aprendizagens que têm de realizar e da forma como as mesmas vão ser avaliadas, em cada disciplina, aspeto promotor do sucesso educativo;

- A divulgação que os docentes fazem junto dos alunos sobre a natureza dos instrumentos/tarefas que vão ser utilizados no âmbito da avaliação sumativa e de outras informações pertinentes sobre o tema, estimulando, desta forma, o trabalho e o estudo autónomos dos alunos;
- A transparência que tem norteado o desenvolvimento do processo avaliativo, no Agrupamento, gerador de confiança nos alunos e respetivas famílias.

### **3. Impacto da avaliação no processo de ensino e de aprendizagem**

- A perceção positiva que os alunos têm acerca do cumprimento dos critérios de avaliação, no ano letivo anterior, aspeto que reforça, uma vez mais, a transparência, bem como o rigor do processo avaliativo.

## **II - Aspetos a implementar e/ou aprofundar**

### **1. Avaliação no planeamento do ensino e da aprendizagem**

- Monitorizar e acompanhar a implementação dos atuais critérios de avaliação, auscultando os diferentes intervenientes, entre outras ações consideradas pertinentes, no sentido de se identificarem dificuldades e/ou constrangimentos e desencadear os aperfeiçoamentos necessários, se for caso disso, para que aqueles cumpram plenamente o seu papel;
- Reforçar a articulação entre os docentes de cada conselho de turma na operacionalização dos critérios de avaliação definidos e na conceção de instrumentos que possam ser utilizados nas diferentes disciplinas, entre outros aspetos, dentro de uma atuação mais coerente e coesa das equipas pedagógicas.

### **2. Avaliação na realização do ensino e da aprendizagem**

- Envolver de forma contínua os alunos em atividades de autoavaliação mais centradas nas aprendizagens das disciplinas (e não apenas no processo de classificação) que estimulem o desenvolvimento de competências de reflexão e de autorregulação pelos alunos;
- Generalizar, no âmbito da avaliação sumativa, o uso de instrumentos/tarefas diversificados de forma a responder aos diferentes estilos de aprender dos alunos e às especificidades das aprendizagens a avaliar, triangulando informação que permita uma avaliação/classificação mais inclusiva, justa, robusta e credível;
- Aprofundar as práticas de avaliação formativa, em contexto de sala de aula, que permitam aos alunos o conhecimento efetivo da sua situação face às aprendizagens a realizar e os caminhos a empreender para alcançar o sucesso.

### 3. Impacto da avaliação no processo de ensino e de aprendizagem

- Desencadear uma reflexão em torno dos instrumentos para sistematização de informação em uso na generalidade das disciplinas, nomeadamente quanto aos princípios da simplicidade e exequibilidade e à forma como os mesmos promovem a análise da evolução e dos progressos feitos pelos alunos, ao longo de um ano letivo;
- Prosseguir o esforço de articulação da avaliação com o ensino e a aprendizagem, fazendo, coincidir, cada vez mais, nas tarefas selecionadas, a tripla função de ensinar, aprender e avaliar, para que a avaliação ganhe efetivamente o seu estatuto regulador daqueles processos.

### III - Outros aspetos relevantes

O Agrupamento está a trilhar um caminho no campo da avaliação pedagógica, envolvendo ativamente os docentes na discussão sobre a temática, na definição de procedimentos e na criação de documentos operacionalizadores. Apesar das ações realizadas, torna-se necessário continuar a investir na formação dos professores para uma tomada de decisão ainda mais informada e fundamentada. O trabalho colaborativo já existente e o envolvimento das lideranças pedagógicas são aspetos que devem continuar a nortear este percurso.

Data: 11-11-2022

Equipa inspetiva: Alexandra Cordeiro e Rui Castanheira

A Chefe da Equipa Multidisciplinar